

JORNAL: *G. da Bahia*DATA: *20/5/91*CAD: *Aqui Salvador*PAG: *1/3*Assunto: *Bairro*
(Piatã)

■ O bairro de Piatã, entre o mar azul e o verde das matas, é um paraíso de mansões e condomínios fechados

Página 3

O paraíso verde instalado de frente para o mar



Os moradores desfrutam do privilégio de uma bonita orla e muita tranquilidade

O bairro de Piatã possui uma bonita orla marítima e uma das mais belas paisagens de Salvador. O bairro é ocupado preferencialmente por casas e mansões, onde moram pessoas de classes média e alta. Nenhum grande edifício residencial foi, até então, construído no local, predominando os condomínios fechados de casas com espaços de lazer próprios. Sem esquecer do azul do mar das famosas praias como Jaguaribe, Terceira Ponte, e a que leva o nome do bairro, pode-se dizer que Piatã é uma espécie de "refúgio" verde da cidade.

Situado entre o Rio Jaguaribe e o Costa Verde Tênis Clube (na Avenida Orlando Gomes), Piatã é a morada dos sonhos de muita gente que não suporta mais viver em bairros superpovoados e intranquilos. A maior vantagem do lugar, segundo os moradores, é o privilégio de possuir uma paisagem marítima aliada ao cenário bucólico. Os maiores beneficiados, certamente, são as crianças que dispõem de áreas livres para o lazer. "Nossa escolha por Piatã foi, principalmente, em função dos meninos que estão em fase de crescimento e, por isso, precisam de espaço para se desenvolverem", justificou a moradora do Condomínio Jardim Piatã, Viviane da Luz, 31 anos.

Cooper — Acordar com a brisa marinha, poder praticar o cooper

de manhã cedo na beira-mar, andar de bicicleta pela via de ciclista da orla e jogar um "baba" na Praia de Piatã são também pontos positivos que somam para fazer de Piatã um dos bairros mais agradáveis da cidade. Além das luxuosas casas, os condomínios fechados são os grandes destaques do sossegado bairro. Os três principais são Aldeia de Jaguaribe — com 100 casas no total —, Vale do Jaguaribe e Jardim Piatã. Todos oferecem quadra de esporte, parque infantil e um sistema próprio de segurança através de guaritas com vigilância durante 24 horas. Em época de festas, a comunidade desses condomínios se organiza para unificar a animação. "O São João daqui já está sendo preparado pelos moradores. Vai ser muito animado", garantiu o administrador do Condomínio Aldeia de Jaguaribe, Cléber Santana.

Um das maiores construções e opções de lazer de Piatã, além das praias, fica por conta da Colônia de Férias Deraldo Motta (Sesc), que dispõe de um hotel, restaurante, quadras e campos de esporte e duas piscinas. Próximo à orla, encontram-se também o Campo-mar e algumas associações de funcionários de empresas. O bairro conta ainda com a Escola Pan-americana, cujo alunado pertence às classes de alto poder aquisitivo. A escola fica em Patamares, que já foi um loteamento e hoje tem uma infra-estrutura própria, inclusive, com linha de ônibus particular.

verso
→

Infra-estrutura deficiente

Embora seja considerada um "paraíso", onde os moradores se sentem privilegiados, nem tudo é maravilhoso em Piatã. A falta de infra-estrutura é a principal queixa da população do bairro que precisa se deslocar a outros locais para ter acesso a supermercados, farmácias ou lojas de qualquer espécie. A situação se complica para quem não dispõe de carro, já que nem sempre os moradores contam com o transporte coletivo na hora prevista.

Piatã ainda não foi urbanizado. Ainda existe muita área disponível a ser ocupada, e as poucas man-

sões e condomínios de casas instalados no local, não sobressaem na paisagem natural. Se não há grande ocupação humana, naturalmente o "progresso" vai chegando aos poucos. Com isso, o lugar fica carente até mesmo de um supermercado. Para alguns moradores, a situação é favorável para a preservação do bairro, apesar de admitirem que, em termos de infra-estrutura, Piatã não oferece quase nada. "Talvez a construção de um shopping, por exemplo, tirasse o sossego do bairro", opinou o ex-bancário Rodrigo Carvalho, 65, re-

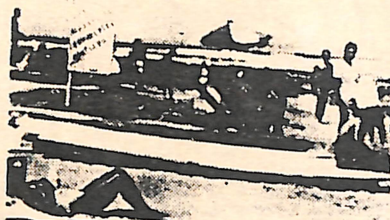
sidente no local há seis anos.

Mas, para a maioria dos moradores, o ideal seria se fosse estabelecida uma zona comercial em Piatã. "Já pensou você ter que ir à Pituba ou no Itagira toda vez que descobre a falta de algo na geladeira?", questionou a dona de casa Kátia Maria Fonseca, 29. A falta de regularidade dos horários do transporte coletivo e, conseqüentemente, a superlotação constante, provoca indignação nos moradores que dependem do serviço. Aos domingos, dias de praia, a situação fica insustentável.

O QUE/Praia de Jaguaribe

O ponto do Verão

Adeptos do esporte disputam com os banhistas espaços na areia, apesar do CRA considerar a praia imprópria



Praia da moda durante várias altas estações — e ainda hoje bastante freqüentada —, Jaguaribe é a grande sensação do bairro de Piatã. Por atrair belas "gatas", a praia de Jaguaribe já foi até chamada de Serra Pelada, pois lá apareciam muitas garotas consideradas "ouro". O único inconveniente do local, para os menos adeptos do esporte, são os torneios de futebol e voleibol que acontecem freqüentemente, principalmente no Verão.

Apesar de nos últimos meses a praia de Jaguaribe estar sendo considerada pelo Centro de Recursos Ambientais (CRA) imprópria para o banho, a freqüência de banhistas, em domingo de sol, continua sendo regular. Aliás, nos finais de semana a praia parece mais um "formigueiro" de gente que disputa palmo a palmo um pedaço da areia. Além das pessoas que vão se bronzear e "curtir" o mar, Jaguaribe é

lotada pelos esportistas que disputam "peladas" ou partidas de voleibol e frescobol. A "malhação" também tem seu espaço em Jaguaribe, onde desde as primeiras horas da manhã e no final da tarde moradores ou não do bairro são assíduos praticantes.

Embora a praia de Jaguaribe seja bastante badalada, os barraqueiros têm queixas. Eles constam que as pessoas continuam indo à praia, mas deixaram de consumir. "O povo está sem dinheiro mesmo. E quem tem, está indo para as praias bem longe da cidade", constatou o barraqueiro Mário Astério de Souza, 43, acrescentando que o consumo em sua barraca (Estrela do Oriente) caiu 60% nos últimos três meses. Essa situação é vivida também por donos de restaurantes de Piatã que disseram estar tendo muitos prejuízos, apesar de continuarem oferecendo os tradicionais frutos do mar.